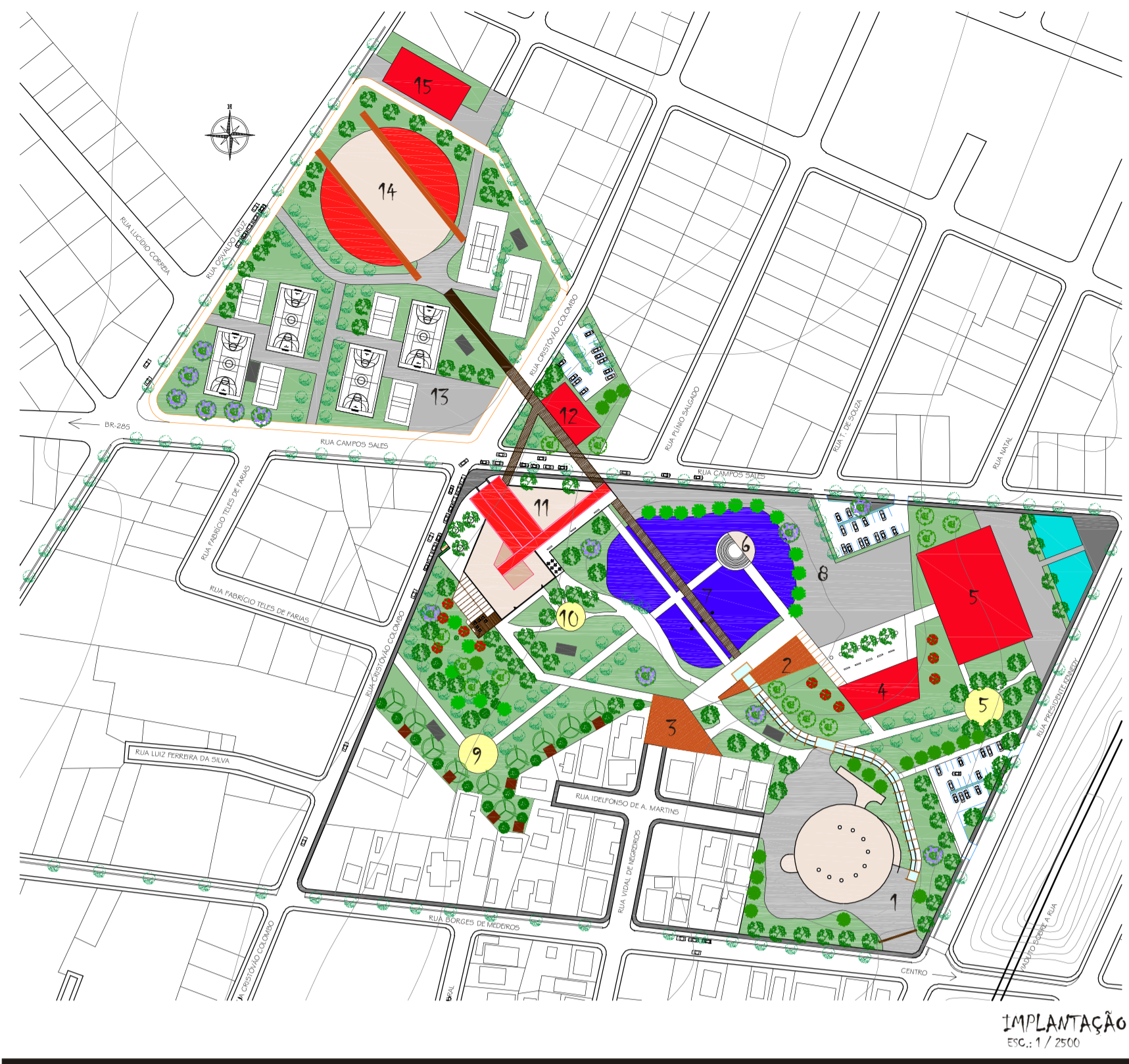


"O PARQUE REVELA-SE AOS POUCOS, DESPERTANDO A CURIOSIDADE E O INTERESSE DE PERCORRER SEUS EIXOS ORGANIZADORES."



IMPLANTAÇÃO
Escala: 1/1000

PRINCÍPIOS FUNDAMENTAIS

O Parque do Povo foi projetado com o intuito de proporcionar lazer à população de Vacaria e região, servindo também à população das cidades vizinhas, e tendo em vista impulsionar o turismo na cidade. O projeto toma 3 tópicos a serem tratados como formas de LAZER: O ESPORTE, a ARTE/CULTURA, e o ENCONTRO. Estes três preceitos serão melhor explicados mais adiante.

A implantação, no entanto, partiu do princípio básico de buscar os principais pontos de acesso ao parque: a entrada pela Rua Borges de Medeiros, no sentido centro - BR-285, onde fica a Casa do Povo; a entrada pela Rua Campos Sales, no sentido BR-285-centro, e um acesso focado na área prevista pelo Plano Diretor para a expansão urbana. O eixo principal, organizador do projeto, se faz na diagonal do parque, percorrendo assim, toda a extensão do mesmo. Outro princípio fundamental para a organização do todo, foi trabalhar com a força das figuras circulares, tão bem perceptíveis na obra, de Oscar Niemeyer, em contraponto com as demais edificações existentes no entorno, e na cidade como um todo. Deste modo, uma outra forma circular forte, foi colocada na ponta oposta do eixo, ficando ele extremado pela Casa do Povo e pelo Ginásio Esportivo Municipal. As demais edificações, apresentam portanto, uma geometria não circular ou curvilínea.

A forma circular, foi então trabalhada novamente nos pontos mais intimistas, como o espaço de leitura, parque infantil, anfiteatro, e central de arborismo.

Os eixos e percursos também foram tratados da mesma forma, ou seja, o eixo principal, que leva às edificações circulares, apresenta linearidade regular, bem como o eixo que faz a ligação entre os nichos intimistas. Como alternativas a estes trajetos, existem alguns caminhos mais sinuosos, principalmente nas proximidades do lago.

A explicação para a existência deste lago é muito simples, pois embora a presença da água aumente a umidade relativa do ar, e desta forma a sensação térmica de frio, ali onde ele foi colocado, é atualmente uma área de "banhado", e fica frequentemente alagada. Em Vacaria, não existe, em local público algum, um espaço com a presença abundante de água, pois os únicos riachos que percorrem o espaço urbano da cidade, foram utilizados como percurso de esgoto, e estão, em muitos pontos, canalizados e tubulados. A presença deste lago, é portanto, algo sensato e desejável à população.

O posicionamento das edificações foi feito de tal forma a aproveitar ao máximo o alinhamento proporcionado pelos eixos do parque, em contraponto com o alinhamento tradicional das malhas das quadras do entorno e também de toda a cidade, sendo assim, um espaço diferenciado.

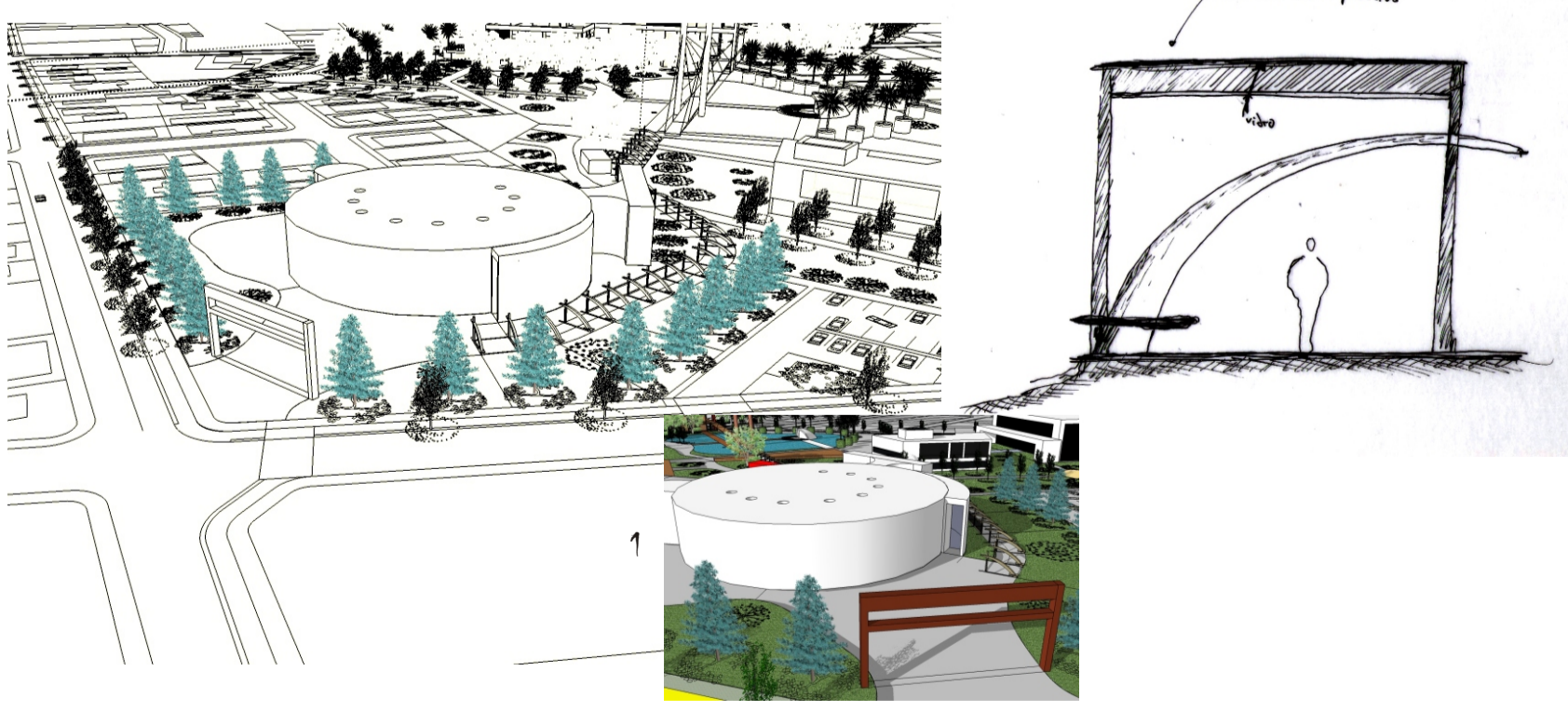
1-PORTAL

Logo no principal acesso ao parque (pela Casa do Povo), proponho um portal, para fazer o papel de acolher aos visitantes, e servir como um anteparo à obra de Oscar Niemeyer.

Em frente à Casa do Povo, e já estando dentro do parque, o usuário não possui a visão do que está por trás dela, e ao seu lado, vê apenas um elemento que mistura formas retas e curvilíneas, e que segue em curva para o eixo principal do parque. Desta forma, ele não terá uma visão total do parque, tendo a cada passo, uma nova impressão do percurso. O parque revela-se aos poucos, despertando a curiosidade e o interesse de percorrer seus eixos organizadores.

Esta não é, no entanto, a única finalidade destes elementos. A verdadeira razão deles existirem, é criar uma barreira contra o vento miúano (sul), e deixar um espaço aberto voltado para o norte, buscando sempre o máximo aproveitamento deste ótimo recurso contra o frio. Ele será constituído de madeira e vidro, sendo que muitas vezes, no espaço ocupado pelo vidro, estarão as logomarcas das empresas patrocinadoras do ambiente.

Nos pontos onde há encontro de percursos, ele terá uma geometria diferenciada, dando continuidade a um enquadramento coberto por vidro.

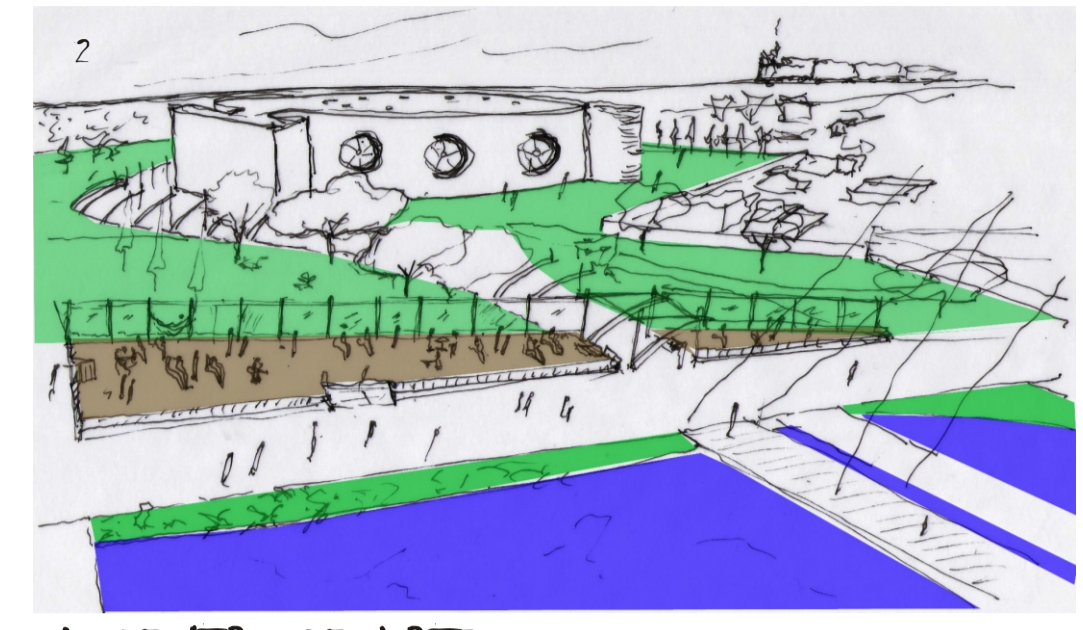
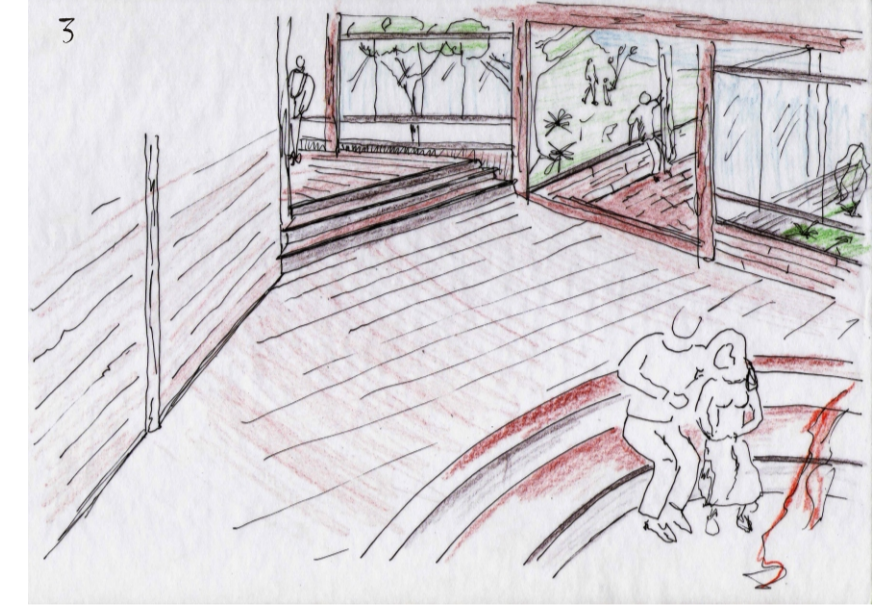


2-ESTARES VOLTADOS AO SOL

Segundo-se a parte protegida do vento, do eixo principal, chega-se a um esplendoroso visual de frente para o lago. Ali proponho a existência de duas plataformas em madeira para estares voltados ao sol com muitas espregueadeiras, mesas, e redes, onde a população poderá aproveitar as horas de sol durante seus horários destinados ao lazer. Ele também é protegido do vento sul por painéis envidraçados. À noite, nos períodos onde o frio não é tão intenso, e principalmente no verão, com uma iluminação apropriada, este ambiente também torna-se bem agradável para um bate-papo informal.

3-ESTAR COBERTO

Na ligação do parque com a Rua Vidal de Negreiros, proponho um ambiente fechado, coberto com telhas, e executado em madeira, vidro e taipa de pedra. Ele deverá ser um recanto de calor para os dias frios, podendo ter sua parte envidraçada aberta no verão, aproveitando sua cobertura como local de sombra. Ele faz a ligação do complexo de lazer com a comunidade que mora adjunto ao parque, servindo assim como um outro acesso importante ao ambiente proposto.



4-CENTRO DE ARTES

A arte é certamente uma ótima forma de lazer. São muitas as pessoas que gostam de pintura, escultura, literatura, dança, teatro, etc. Para isso, proponho aqui um espaço que faça a integração no âmbito cultural, com a Casa do Povo. Desta forma, ali se farão presentes salas de ensino de artes plásticas, música e dança, além de um espaço para pequenas exposições.



5-CINEMA E BIBLIOTECA

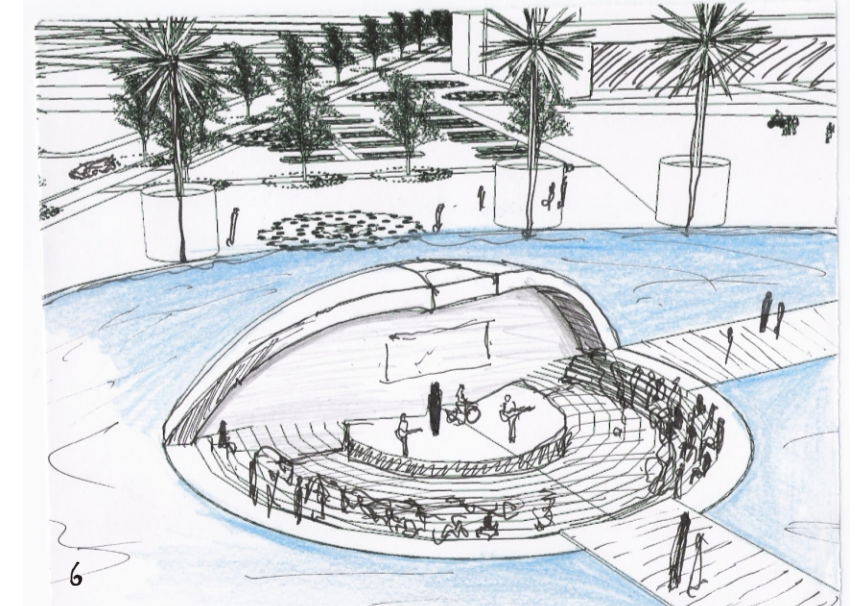
Outro fator de carência na cidade é a falta de bons espaços voltados à leitura. A biblioteca municipal é extremamente pequena e não possui condições físicas de suportar um crescimento. Ela atualmente localiza-se no centro da cidade, nas proximidades da Prefeitura Municipal, e é pouquíssimo usada, devido a sua falta de infra-estrutura. Proponho aqui, um espaço mais propício para a leitura, uma biblioteca com dimensões razoáveis, e um clima agradável, com um café bar, e com ambientes voltados à informática, assim como acontece no Itaú Cultural, em São Paulo. Logo ao lado da biblioteca, encontra-se um espaço de leitura ao ar livre, com alguns gazebos. Ali podem também ser dadas algumas das aulas artísticas.

A edificação também contará com uma sala de cinema, pois na cidade não existe nenhum. Sendo assim, a população não precisará mais viajar para outras cidades para poder assistir aos lançamentos do mundo cinematográfico. A sala no entanto, apresentará a possibilidade da inserção de um palco, para eventos como reuniões e assembleias. O museu municipal também deverá ser relocado para esta edificação, ocupando um espaço mais amplo e adequado.



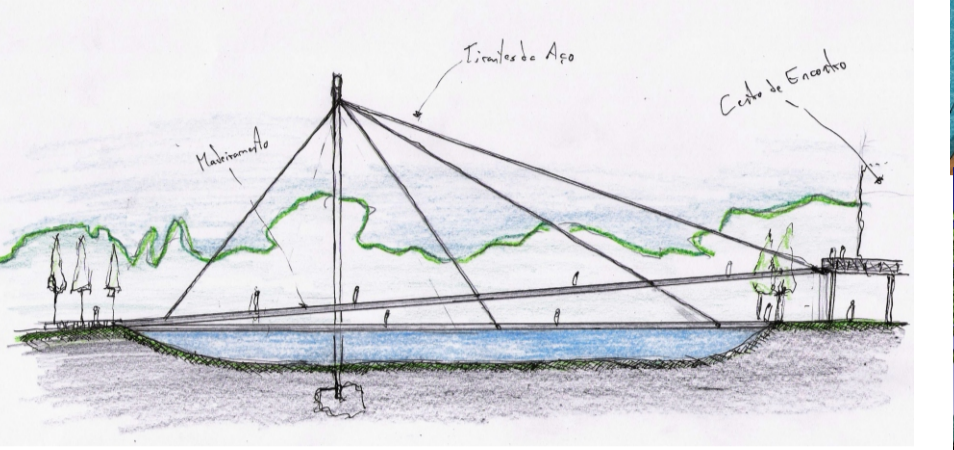
6-AMFITEATRO

Como uma alternativa ao palco existente na Casa do Povo, que é coberto e fechado, e por muitas vezes terá espetáculos pagos, proponho um anfiteatro, onde os próprios alunos do Centro de Artes, poderão expressar-se com total liberdade, em um ambiente informal e acolhedor. O palco ficará voltado para sudoeste, evitando os inconvenientes da geometria de insolação. O anfiteatro será executado em concreto armado, utilizando também o princípio de bordas infinitas (muito utilizado em piscinas), fazendo com que o mesmo mantenha-se sempre seco, mesmo apresentando alguns níveis abaixo do nível da água do lago.



7- PLATAFORMAS SOBRE O LAGO

Quando o eixo principal atinge o lago, no sentido Casa do Povo-Ginásio Esportivo, ele divide-se em dois, sendo que um deles atinge o solo do outro lado, e o outro repousa sobre o nível do primeiro piso da edificação central do parque, o Centro de Lazer. Esta plataforma será tratada através de cabos de aço, e terá seu piso executado ao estilo deck de madeira, com vigamentos leves também em aço.



8-PRAÇA SECA

Uma grande praça seca também está prevista, e servirá para sediar casuais grandes eventos. Neste caso, seu palco principal ficará situado na edificação da biblioteca e cinema. No cotidiano esta praça poderá ser utilizada tanto para passeio, como para as formas de lazer que envolvem elementos como bicicleta, roller, skate, ou até mesmo soltar pipa.

9-CENTRAL DE ARBORISMO

Aproveitando-se da densa vegetação atual presente nesta área, proponho que o espaço seja utilizado para a prática do arborismo, ou seja, um esporte que não agnde a natureza, porém aproveitando-se dela para criar formas de lazer. Ele trata-se de trajetos estudados de diferentes maneiras sobre a copa das árvores.

Neste espaço, serão ainda plantadas mudas de pinheiro araucária, nativo da região, e por muito tempo desmatado em Vacaria. Algumas churrasqueiras também estarão disponíveis à população.

10-PARQUE INFANTIL

A proposta de encontro, lazer e convívio, utilizada pelo parque, tem como um de seus parâmetros gerar atrativos para todas as idades, sendo assim, as crianças também terão seu espaço, com muitos brinquedos tradicionais dos parques de todo o mundo, e outros tradicionais apenas ao Rio Grande do Sul, como por exemplo, a "vaca parada".

11-CENTRO DE LAZER E ENCONTRO

Esta edificação é o centro e coração do parque, e contém atrativos ao lazer e convívio para a população durante o ano todo. Ela no entanto, possui diversos elementos e peculiaridades que serão tratadas mais adiante.

12-CENTRO ADMINISTRATIVO

Devido à grande dimensão e complexidade do parque, este ambiente serve para controlá-lo, ficando por isso, no centro do mesmo, ao lado do Centro de Lazer e Encontro. Nele existem salas de controle e segurança do parque, gabinetes de coordenação e gerenciamento, depósito de limpeza, e todas estas funções necessárias ao bom funcionamento e manutenção do mesmo.

13-CENTRO ESPORTIVO

Atravessando a Rua Campos Sales, a plataforma volta novamente ao nível do solo, onde encontra o centro esportivo. Nele, encontram-se quadras poliesportivas, quadras de tênis, vestiários, banheiro e sauna. A pista de atletismo, em sabão, circunda todo o espaço esportivo, sendo que as raízes de competição podem ser utilizadas também para simples caminhadas. A ideia é de que a pista de atletismo seja a principal via para todos os pedestres, deixando assim, ao alcance de todos, a possibilidade e o convite à prática de esportes. Sob as árvores existem também equipamentos de ginástica e musculação.

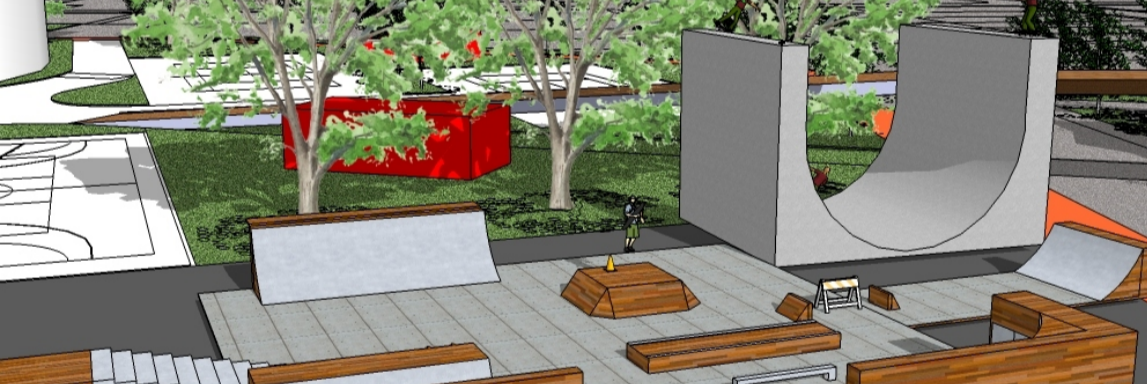
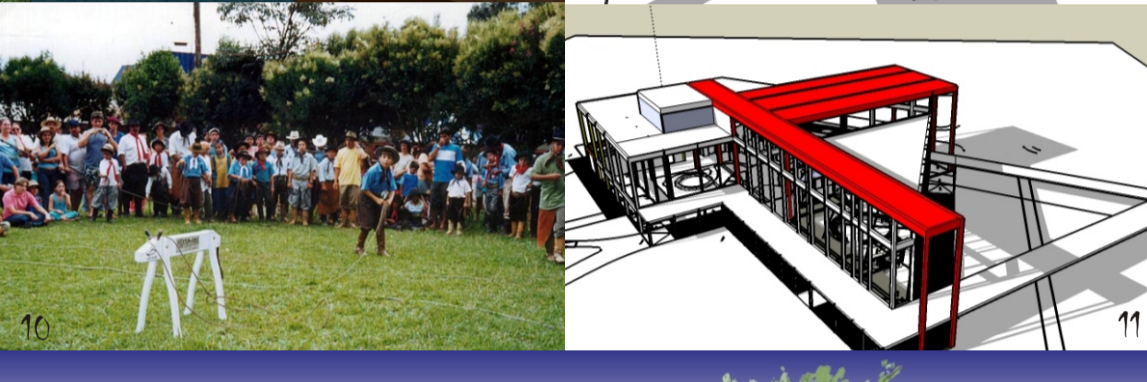
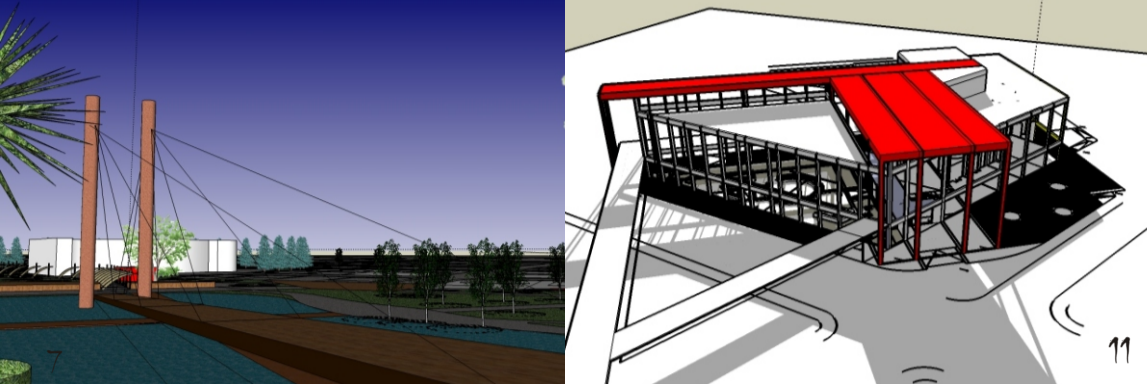
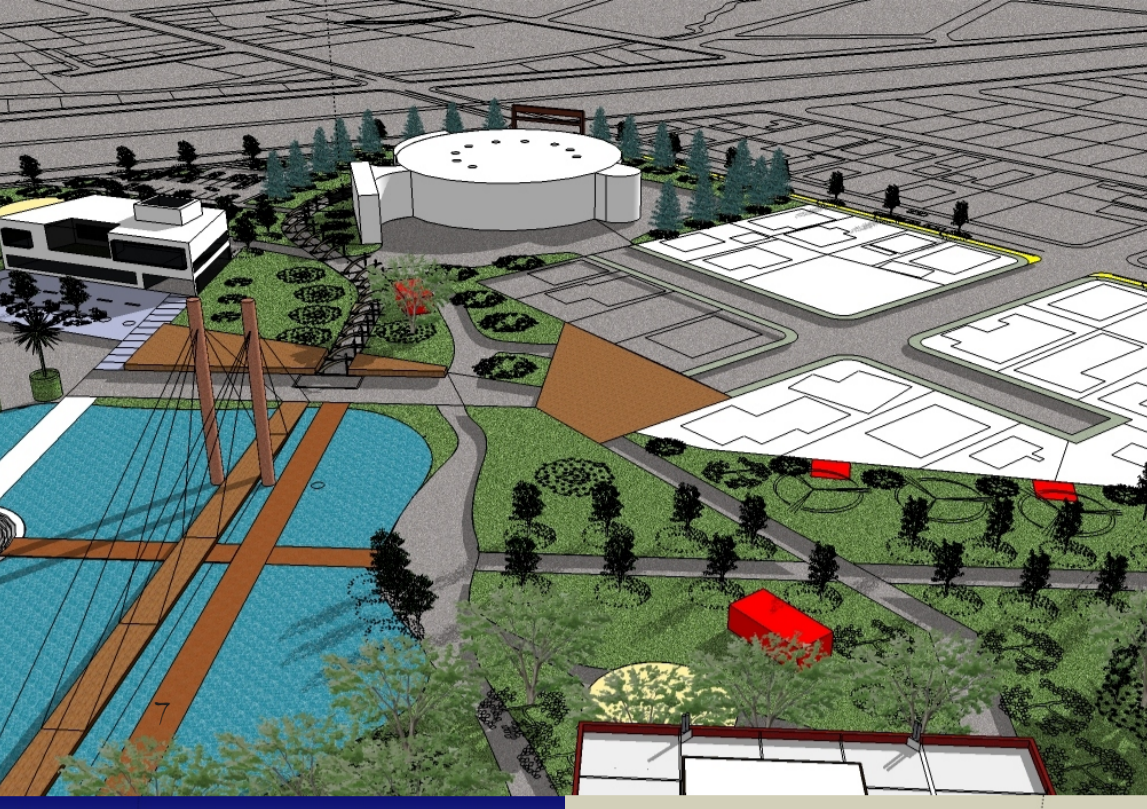
Uma área foi reservada também aos esportes radicais, cuja prática está em plena ascensão na população local. Os praticantes destas modalidades enjam então contemplados com um half-pipe e toda uma série de elementos que compõe o circuito destes esportes de rua. Eles atualmente não possuem um local adequado na cidade para esta prática, utilizando para isso, no entanto, as ruas asfaltadas do centro da cidade e os postos de gasolina, causando por diversas vezes, uma série de confrontos em meio à população em geral.

14-GINÁSIO ESPORTIVO

Em substituição ao atual ginásio municipal, DMD, proponho um novo e moderno ginásio, que atenda à todas as regras para que a cidade possa sediar uma série de eventos esportivos de relevância regional e estadual. Ele, por estar na ponta oposta do eixo principal, deverá apresentar uma geometria circular, harmonizando assim o ideal da implantação projetual.

15-ALOJAMENTO

Para que possa sediar um evento, é imprescindível a existência de um bom alojamento para atletas, com todos os equipamentos necessários, bem como a existência de uma enfermaria para atender pequenos ferimentos, e primeiros socorros aos atletas.



O FRIO E O ENCONTRO

EM BUSCA DE UM ESPAÇO DE LAZER PARA VACARIA-RS

ACADÊMICO:
VINÍCIUS ZIEGLER VALIM

ORIENTADOR:
NELSON SARAIVA

PRANCHA: 05 / 10

